

## **O ALUMÍNIO E OS COSMÉTICOS**

Alguns sais de alumínio são amplamente utilizados em produtos cosméticos, como os desodorantes. Esses produtos contêm ingredientes antiperspirantes, tintas, preservativos, perfumes, etc.

Os antiperspirantes geralmente contêm sais de alumínio como o cloridrato de alumínio ou o hexacloridrato em quantidades de até 25%.

Os sais de alumínio funcionam pela formação de um tampão no topo dos dutos sudoríparos que reduz o suor na superfície da pele.

Recentemente, artigos e rumores apareceram na Internet sugerindo que esses cosméticos poderiam contribuir para o câncer de mama. O principal argumento dado é o de que uma grande proporção dos cânceres de mama foi observada no quadrante superior externo do seio, que fica perto da área onde esses cosméticos são aplicados, ou seja, que há uma possível ligação entre os produtos usados nas axilas e o câncer de mama. Um estudo publicado sobre a absorção do alumínio presente nos desodorantes aplicados nas axilas indica que a absorção para o corpo é de no máximo 0,02%.

O alumínio não está classificado como substância carcinogênica pela IARC (Agência Internacional para a Pesquisa do Câncer) e passou por uma revisão detalhada por um grupo de especialistas internacionais, criado pela OMS e pelo IPCS.

A FDA (Food and Drug Administration dos EUA) também indica que não existem indícios que apoiem a alegação de que os ingredientes dos cosméticos usados nas axilas causem câncer.

Um estudo epidemiológico conduzido nos Estados Unidos e publicado em 2002 tentou avaliar a ligação que poderia existir entre o câncer de mama e o uso de antiperspirantes e desodorantes, através do estudo dos hábitos de higiene do corpo de mulheres com câncer de mama e fazendo a comparação com os hábitos de mulheres da mesma faixa etária selecionadas aleatoriamente.

As conclusões foram: Essas descobertas não dão suporte à hipótese de que o uso de antiperspirantes aumenta o risco de câncer de mama e que não há indícios de risco de câncer de mama pelo uso de desodorantes.

Em relação à localização dos cânceres de mama, segundo a ACS (Sociedade Americana do Câncer em inglês), a maioria dos cânceres ocorre no quadrante superior externo da mama porque é onde se concentra a maior parte dos tecidos.

Um estudo francês recente que avaliou 59 publicações sobre a relação entre desodorantes/antiperspirantes e câncer de mama concluiu que não há evidência científica de qualquer ligação entre desodorantes e câncer de mama e que, devido à falta de uma hipótese verossímil, é pequeno o interesse em prosseguir nessa linha de pesquisa.

Os estudos mostram que o câncer de mama pode estar ligado a hormônios naturais, ou a substâncias químicas que imitam os efeitos dos hormônios – os disruptores endócrinos (também conhecidas em português como “mimetizadores endócrinos”).

Há vários anos, os cientistas vêm conduzindo estudos para a Comissão Europeia, com a finalidade de criar uma lista de substâncias químicas que poderiam ser classificadas como disruptoras endócrinas.

O alumínio está classificado na última categoria, isto é, que não há evidência científica para sua inclusão nessa lista.

**Referências:**

Flarend R et al; A preliminary study of the dermal absorption of aluminium from antiperspirants using Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>; Food. Chem. Toxicol. 39:163-168.

ICPS, 1997; Aluminium, Environmental Health Criteria Document, WHO.

US FDA, Vol.68, No 110,2003.

Mirick DK et al.; Antiperspirant use and the risk of breast cancer; J. Natl. Cancer. Inst, 94:1578-1580.

Namer M, Luporsi E, Gligorov J, Lokiec F, Spielmann M – L'utilisation de déodorants / antiperspirants ne constitue pas un risqué de cancer du sein . Bulletin du Cancer 2008, 95 (9) 87 – 1-80.

Krewski D, Yokel RA, Nieboer E, et al. Human health risk assessment for aluminium, aluminium oxide, and aluminium hydroxide. Journal Toxicol Environ. Health 2007 ; 10 (Suppl.1) 1 – 269.